

Estreia 2026

Maria, espelho da alma laical

Aproximações e implicações da Estreia 2026:
Maria do povo.

Pe. Luis Timossi, SDB – CSFPA /
Tradução: Pe. Tarcizio Odelli, SDB

Made in Webflow

Na cena das bodas de Caná, que o Reitor-Mor coloca no centro da Estreia deste ano como fonte bíblica capaz de iluminar e renovar nossa missão salesiana, encontramos uma "Maria leiga": comprometida com as atividades humanas, inserida na movimentação da vida cotidiana, com os pés no chão e o coração disposto a transformar a realidade.

Entre as grandes "renovações" — poderíamos dizer quase "revoluções eclesiológicas" — promovidas pelo Concílio Vaticano II, encontramos a profunda reformulação da figura e do papel dos leigos na Igreja. Eles deixaram de ser considerados meros espectadores ou colaboradores obedientes do clero e passaram a ser reconhecidos como protagonistas ativos e coessenciais da missão eclesial.

O termo "leigo" vem de *laós* (**λαός**), que, no grego antigo, significa simplesmente "povo" ou "popular": aquilo que se refere às pessoas comuns e não a uma elite ou a um grupo seleto da sociedade ou da Igreja.

É bonito contemplar em Maria esse perfil do leigo, do qual ela mesma se torna modelo. Desde o nascimento embrionário da comunidade cristã, ela não exerce nenhum poder, não possui nenhuma autoridade, não pertence a nenhum grupo de destaque. É alguém "comum", próxima da vida que transcorre no ir e vir das circunstâncias, dentro de um ciclo marcado pelo ritmo do dia e da noite e que recomeça ao amanhecer do dia seguinte.

Made in Webflow

Batizada no Espírito

O Concílio Vaticano II destaca o tema dos leigos em vários documentos, especialmente no capítulo IV da Lumen Gentium e no Decreto sobre o Apostolado dos Leigos. Afirma que todos os membros do Povo de Deus compartilham, pelo Batismo, uma dignidade fundamental, anterior a qualquer diferença de ministérios, e participam da tríplice missão de Cristo: sacerdote, profeta e rei.

De Maria, a cheia de graça, podemos dizer que foi a primeira "batizada no Espírito": *O Espírito Santo descerá sobre ti e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra*. Ela tem consciência de que sua "dignidade" é puro "dom", puro presente de Deus: O Senhor olhou para a pequenez de sua serva. Por sua transparência e por sua total disponibilidade e abertura ao "sopro" inspirador do Espírito, ela se torna modelo de todo leigo na Igreja.

Made in Webflow



Evangeliza a partir de dentro

Os leigos são aqueles fiéis que transformam as realidades temporais — o trabalho, a família, a sociedade — mediante o testemunho de uma vida coerente entre a fé e as ações cotidianas. A condição “secular”, própria daqueles que vivem “no mundo”, é o “lugar próprio” dos leigos. Sua vocação específica consiste em anunciar e trabalhar para que os batimentos do coração da humanidade estejam em sintonia com os critérios do “Reino de Deus” anunciado por Jesus Cristo.

O leigo evangeliza por meio de sua vida e a parti

Made in Webflow

dentro da realidade. Em Caná, Maria atua expressando essa vocação batismal: ela “está” na festa de casamento, mas não como alguém que foi apenas para aproveitar a celebração. Está presente como uma mulher atenta e sensível a tudo o que acontece: vê, escuta e discerne a realidade.

Maria comunica-se diretamente com seu Filho Jesus, numa atitude de fé e oração que o coloca no centro. Procura fazer com que aquilo que Deus deseja realizar encontre servidores disponíveis: *“Fazei tudo o que ele vos disser”*. Torna-se instrumento e canal para que o “milagre” da presença de Jesus em nosso meio se transforme em alegria pascal, expressa na superabundância do vinho — e do “melhor vinho”.

Ramo vivo da videira

Maria atua em Caná com uma corresponsabilidade “eclesial”. Ela faz parte do tecido de relações e ações que constituem a comunidade humana, na qual acontece a presença salvadora de Deus na história. O leigo é corresponsável e colaborador dos sacerdotes e bispos nas paróquias e dioceses, contribuindo com a perspectiva secular que lhe é própria e que os clérigos, por sua condição, não possuem.

Maria nos ensina como se “articula” a vocação batismal do leigo, entrelaçando a fé, a oração e a ação evangelizadora com as próprias realidades humanas. Desse modo, torna viva a presença da Igreja como Corpo de Cristo, que “evangeliza” a história. Maria, nas bodas de Caná, é modelo e figura da Igreja.

Made in Webflow

Esta Estreia nos ajuda, portanto, a olhar para nós mesmos no espelho das atitudes inspiradoras de Maria, tornando-nos, como ela, *crentes e livres para servir*.

PDF **Baixe esta matéria em PDF**



Reveja
Novos Pátios

A seguir
Publicidade



© 2026 Copyright - Boletim Salesiano Brasil

Made in Webflow